

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 02

Ano em avaliação -- Início 10 /2021 Fim 10 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Figueirinha n.º 2, 2425-617 Monte Redondo – LRA

Tel: (+351) 244 689 040

e-mail: geral@cdlpc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rui Manuel Mourato Miranda

Diretor Pedagógico

Tlm: 919 741 964

e-mail: rui.miranda@cdlpc.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

CDLPC – Colégio Dr. Luís Pereira da Costa
João Calvete
917 023 139

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Prestar um Serviço Público de Educação de Qualidade, enquadrado nas necessidades e expectativas específicas da comunidade educativa e no contexto sociocultural do meio que o Colégio serve, formando jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Jovens motivados para o sucesso que, no final do ciclo de estudos, consigam ingressar nos cursos universitários pretendidos ou tenham a preparação suficiente para o desempenho de uma atividade profissional. Jovens que se distingam socialmente por possuir a formação cívica e humana correspondente aos valores exigidos numa sociedade moderna.

Visão

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa pretende ter um projeto permanentemente atualizado que represente um ensino de qualidade, acompanhando os permanentes desafios lançados ao setor educativo, as novas tecnologias e tendências da sociedade, com a clara consciência das necessidades futuras ao nível do emprego e da formação, quer profissional, quer pessoal. A Escola pretende ser vista como uma referência na Educação e reconhecida como prestando um ensino de excelência, baseado no rigor científico e técnico e numa relação de confiança entre a comunidade escolar e a comunidade envolvente, onde o fator humano é essencial como complemento e suporte do processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos estratégicos da instituição

OB1: Melhorar os resultados académicos no ensino profissional

OB2: Obter a satisfação do tecido empresarial/parceiros

OB3: Consolidar os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos

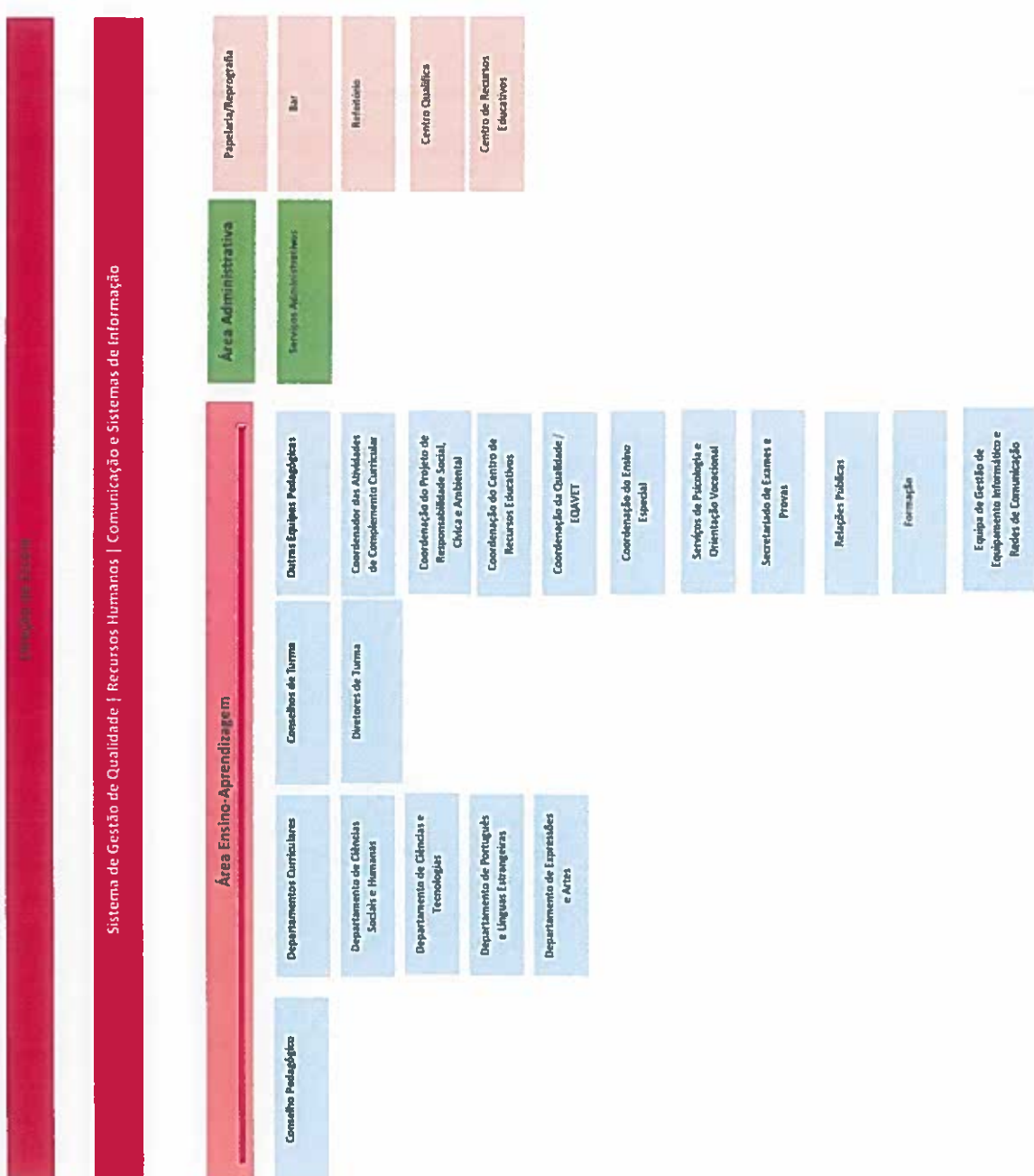
OB4: Consolidar a ligação com a comunidade, envolvendo-a na vida do Colégio, bem como contribuir para o seu desenvolvimento

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A organização do Colégio Dr. Luis Pereira da Costa é fundamentada no dinamismo e na competência técnica de todos os seus docentes e colaboradores não docentes.

O organograma que se apresenta representa, de forma sucinta, a organização da Escola, de resto explícita, no que respeita às respetivas competências, no Regulamento Interno do Colégio.

Destacam-se, contudo, os seguintes órgãos: Direção da unidade escolar; Serviços Administrativos, Assembleia Pedagógica; Departamentos Curriculares; Diretores de Turma/Orientadores Educativos; Serviços de Psicologia e Orientação; Secretariado de Exames. Existem, ainda, um conjunto de equipas pedagógicas ou de apoio, entre as quais: Responsável das Atividades de Complemento Curricular; Responsável da Qualidade; Responsável da Comunicação; Responsável da Segurança; Responsável da Formação, entre outros.



4/13

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	2019/ 2020		2020/ 2021		2021/ 2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	21	1	21		
Curso Profissional Nível IV	Técnico de desporto	1	17	1	14		
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Informático-Sistemas	1	18	1	17	1	17
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1	12	1	11	1	11
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Desporto	1	14	1	14	1	13



Curso Profissional Nível IV	Técnico de Informático-Sistemas			1	22	1	20
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Comunicação e Serviço Digital			1	17	1	15
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Desporto			1	28	1	26
Curso Profissional Nível IV	Técnico de informática-Sistemas					0,5	15
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Desporto					1	22
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Desenho e Construções Mecânicas					0,5	7

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo – www.cdipc.pt

Plano Anual de Atividades – www.cdipc.pt

Regulamento Interno – www.cdipc.pt

Relatório de autoavaliação – www.cdipc.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 12/10/2020

- Selo EQAVET, atribuído em 12/10/2020

1.9 Apresentar uma súpula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Relativamente ao relatório da última visita foi afirmado que o sistema de garantia de qualidade, bem como grande parte dos critérios de alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET estão consolidados, sendo que os restantes estão consideravelmente avançados. O colégio revelou motivação e práticas proativas na implementação/aplicação do ciclo da garantia e da melhoria da qualidade através de uma cultura organizacional de melhoria contínua. A documentação e os diferentes painéis assim o comprovaram.

Nesse mesmo relatório foram apresentadas na perspetiva de melhoria contínua as seguintes sugestões:

- Implementar procedimentos/metodologias para garantir que as fases do ciclo de melhoria contínua se sucedem repetidamente. **[Implementação do plano de ação definido]**
- Melhorar a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas a introduzir pela instituição, em particular nas medidas de rotina para recolha de informação junto das empresas e instituições parceiras (e.g. satisfação de empregadores). **[Colocação em prática da auscultação das empresas através de relatórios online e ou via contacto telefónico (registo na plataforma e-schooling)]**

-Elaboração de uma calendarização com os *stakeholders* internos e externos sobre a qualidade da oferta da instituição e a sua melhoria contínua. [Implementação do Conselho Consultivo com vista a envolver, de uma forma mais ativa, os *stakeholders* externos e auscultação dos *stakeholders* internos e externos com vista a tomar decisões relativas a uma oferta formativa enquadrada]

- Consolidar a participação dos *stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais no ciclo PIAR na gestão da oferta formativa, através da auscultação contínua das empresas sobre as necessidades formativas e implementação de inquéritos de satisfação aos *stakeholders* externos (empresas), com respetiva monitorização e posterior *feedback* à fase do Planeamento de modo a iniciar outro ciclo. [Foi realizado o conselho consultivo de arranque de ano letivo com *stakeholders* externos e parceiros de várias áreas. Foram mantidos contactos com o tecido empresarial da zona para formalizar e adequar processos e equipamentos e materiais importantes para o arranque dos novos cursos profissionais, quer na área do desporto quer na área das construções mecânicas]

Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para *stakeholders* internos e externos. (em desenvolvimento)

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Objetivos	Indicadores	2014/ 2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	Análise	
OB1	N.º 4 - A taxa de conclusão nos programas de EFP a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/ formandos que ingressam nesses cursos	59,3% (16/27)	62,5% (15/24)	80,8% (21/26)	54% (14/26)	77,3% (Total) TIS-(20/24) 83,3% TD-(13/20) 70%	Maior n.º de alunos a sair do sistema pelo fato de se tornarem maiores de idade.	
		N.º 5 – Taxa de colocação em programas de EFP a)						
		81,3%	80%	61,9%	14,3%	20,6%	Atingido	
		Taxa de colocação no mercado de trabalho	0%	20%	14,3%	21%	58,8%	Atingido
		Taxa de prosseguimento de estudos	6,3%	0%	0%	50%	2,9%	-----
OB2	N.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;	12,5%	0%	0%	0%	17,65%	-----	
		N.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho a)						
		0%	33,3%	6,3%	14,3%	16,7%		

	<p>Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que não trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;</p> <p>Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.</p>	81,3%	40%	93,7	7,15%	83,3%	
OB4	<p>Cimentar relações com os diversos intervenientes da comunidade nomeadamente:</p> <p>CIMRL;</p> <p>Câmara Municipal de Leiria;</p> <p>Juntas de freguesia de Monte Redondo/Carreira, Bajouca e Coimbrão;</p> <p>Forças de segurança (GNR e Bombeiros);</p> <p>Tecido empresarial da região;</p> <p>Instituições de âmbito cultural, religioso e desportivo;</p>	de 23,1% avaliados a taxa de satisfação é de 100%	de 63,6% avaliados a taxa de satisfação é de 100%	de 28,6% avaliados a taxa de satisfação é de 93,3%	de 14,3% avaliados a taxa de satisfação é de 100%	de 14,7% avaliados a taxa de satisfação é de 100%	Relação cimentada. Implementação de Conselho consultivo.



	Associação de pais;	
	Associação de estudantes.	

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar e desenvolver uma publicidade mais intensiva da oferta formativa para dinamizar com mais sucesso a captação de alunos.	OB4	Diversificar os recursos utilizados na divulgação da oferta formativa por forma a melhorar a captação de alunos.
	Estreitar a ligação da EFP com o tecido empresarial da região.	OB2/OB3	Promoção de reuniões. Estender o contacto a novas empresas.
AM2	Promover reuniões e trocas de informação constantes com os empregadores a fim de auferir a satisfação dos mesmos.	OB2/OB3	Criar momentos bem definidos durante o ano letivo para auscultar os empregadores.
AM3	Motivar mais os alunos para o empenho nas áreas em que o curso está envolvido.	OB1	Promover um intercambio entre empresas empregadoras e discentes no sentido de se aperceberem da aplicação prática dos conteúdos do curso.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Aumento da frequência de utilização de recursos como, redes sociais, portal e publicidade e, termos gerais.	1 de setembro	31 de julho
	A2	Publicitar testemunhos de ex-alunos relativamente às experiências vividas nesta EFP e a forma como potenciariam a sua vida futura.	1 de setembro	31 de julho
AM2	A1	Criar um calendário de reuniões regulares com empresas da região, como forma de as auscultar.	1 de setembro	31 de julho
	A2	Criar protocolos com novas empresas dando a conhecer os objetivos da EFP.	1 de setembro	31 de julho
AM3	A1	Criar parcerias com empresas para um contacto regular dos alunos com a realidade laboral.	1 de setembro	31 de julho
	A2	Convidar especialistas nas áreas de curso a dinamizar palestras como forma de motivação.	1 de setembro	31 de julho


IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Refletindo sobre todo o processo de aplicação do ciclo de garantia da qualidade, podemos concluir que o processo de comunicação com os stakeholders externos, embora se encontre bastante mais desenvolvido do que no início deste processo, deve ser melhorado, bem como a intervenção dos mesmos na dinâmica de toda a instituição. Importa referir que já foram feitos progressos nesse sentido, atendendo ao facto de que, durante o ano letivo 20/21, foi criado e posto em prática o conselho consultivo do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, possibilitando a auscultação destes parceiros, quer quanto às áreas de cursos profissionais a desenvolver, quer quanto à obtenção de sugestões de melhoria por parte destes parceiros. Com a concretização do conselho consultivo/participação dos stakeholders externos foi também possível à nossa instituição delinear vetores de atuação e tomadas de decisão relativamente à oferta formativa a curto e a médio prazo. Para além

disso, durante o ano letivo 20/21, foi também aumentado o número de parcerias com *stakeholders* externos. Relativamente ao envolvimento dos *stakeholders* internos, a instituição discutiu, em assembleias pedagógicas, as ofertas formativas do ano letivo 21/22, bem como o envolvimento da comunidade escolar na captação de novos alunos. Para além disso foi cimentada a realização de assembleias de turma com vista a promover a participação dos alunos no processo de dinamização de atividades de captação de alunos e solicitado aos mesmos que dessem o seu contributo no que à oferta formativa bem como à discussão de outros temas integrantes do dia a dia da instituição diz respeito.

Os Relatores

Rui Miranda



(Cargo de direção exercido)

Edgar Almeida



(Responsável da qualidade)

Monte Redondo, 11 de outubro 2022